



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2021/1
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS			
Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7810	Ovinocultura	36 horas	2ª feira das 10:10 às 11:50h
		T 36 horas	
		P --	
		E --	
Professor Responsável: Carine Lisete Glienke			

II. REQUISITOS:

BSU7115 Nutrição Animal

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

(05) 552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Situação atual da ovinocultura. Raças e produtos ovinos. Sistemas de produção. Aspectos básicos de manejo produtivo e sanitário de ovinos.

V. OBJETIVOS

- Apresentar os conceitos gerais relacionados à produção de ovinos.
- Abordar técnicas adequadas à criação de ovinos no sul do Brasil.
- Desenvolver a capacidade de avaliação crítica de sistemas de produção de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

ovinos e das técnicas de manejo e criação empregadas, possibilitando a formação adequada para o exercício da profissão.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução

- Contextualização e importância da ovinocultura.
- Cadeia produtiva.
- Produtos diferenciados.

2. Raças

- Principais raças de ovinos.
- Características e aspectos morfológicos.
- Cruzamentos.

3. Sistemas de produção

- Sistemas de produção intensiva e extensiva.
- Equipamentos e instalações.
- Ambiência e bem-estar.

4. Manejo produtivo de ovinos nas fases de criação - corte, leite e lã

- Manejo reprodutivo;
- Manejo alimentar;
- Manejo sanitário.

5. Economicidade dos sistemas de produção

- Evolução do rebanho;
- Índices produtivos;
- Gestão e planejamento.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: --

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono):

36 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Carga horária presencial (que será ministrada quando o ensino presencial for permitido):

--

1. Procedimento metodológico

Sistema híbrido, com aulas síncronas e assíncronas. Aulas síncronas serão utilizadas para breve apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões e tirar dúvidas. Aulas síncronas terão material gravado e disponibilizado posteriormente à respectiva aula.

2. Estratégias metodológicas

- Síncronas: Aulas expositivas e dialogadas, em sistema de web-conferência;
- Assíncronas: Vídeo-aulas com explanação de conteúdo; estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle); exercícios (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); podcasts; entrega de trabalhos escritos (enviados exclusivamente pela ferramenta "tarefa", via moodle).

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

- Moodle: onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações. A ferramenta "Big Blue Button" será utilizada para as aulas síncronas. Em caso de indisponibilidade do sistema, poderão ser utilizadas outras plataformas (Google meet; Jitsi meet).

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento de todas as atividades síncronas e assíncronas semanais da disciplina, a serem registradas semanalmente pelo próprio estudante pela ferramenta "Presença", disponível para auto anotação no dia da semana em que ocorrem as aulas. Os estudantes terão uma segunda oportunidade para registro da presença na semana subsequente.

5. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone.

6. Bibliografia digital e material complementar

Toda a bibliografia digital recomendada aos estudantes será postada na forma de arquivo ou link para download no Moodle, juntamente com demais textos e materiais complementares que poderão vir a ser usados como base bibliográfica na disciplina.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse:

- Atendimento e revisão de provas serão realizados, via plataforma Google Meet, em horários semanais pré-determinados, disponíveis na agenda da disciplina.
- Quaisquer dúvidas, contato pelo e-mail c.glienke@ufsc.br ou mensagem via Moodle.
- Monitores da disciplina: monitores 2021/1 ainda não selecionados.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações parciais

A avaliação consistirá de: três provas teóricas, abordando o conteúdo programático apresentado. As provas teóricas serão realizadas via Moodle, de maneira assíncronas, com tempo de duração determinado mínimo de 24 horas. A média final da disciplina será calculada pela média ponderada das notas considerando:

Prova 1 (P1) = 30%

Prova 2 (P2) = 30%

Prova 3 (P3) = 40%

Média Final (MF) = 100%

$$\mathbf{MF = [(P1 \times 0,3) + (P2 \times 0,3) + (P3 \times 0,4)]}$$

2. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. n.017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

3. Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. n.017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (MF + REC) / 2}$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observações:

- Atividades entregues fora do prazo poderão ser aceitas **apenas** mediante justificativa e com desconto na nota (-30%).
- Os trabalhos deverão seguir as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos vigentes na UFSC, sob pena de desconto na nota.
- Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: adequação aos tópicos exigidos na atividade; clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; qualidade do material apresentado (forma, redação e apresentação); criticidade; uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- Se detectado plágio e conduta fraudulenta nas avaliações, será atribuída nota zero.

X. CRONOGRAMA

Aula	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
1	14/06 Assíncrona	Plano de ensino. Conceitos, contextualização da ovinocultura, produtos e principais características. O ovino e suas características.
2	21/06 Síncrona	Histórico da ovinocultura no Brasil. A lã como produto ovino. Sistemas de produção e mercados. Raças de ovinos de lã.
3	28/06 Assíncrona Ponto facultativo	A carne como produto ovino. Sistemas de produção e mercado da carne. Raças de ovinos lanadas aptidão para produção de carne e dupla aptidão. Atividade assíncrona Moodle (Vídeo e questões).
4	05/07 Híbrido	Ovinos deslanados. Sistemas de produção, mercados, produtos e raças utilizadas. Atividade no moodle (Mapa conceitual).
5	12/07 Híbrido	O leite como produto ovino. Sistemas de produção e mercado do leite. Raças de ovinos de leite. Vídeo e Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
6	19/07 Assíncrono,	1ª Avaliação parcial (P1)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	duração 24 horas	
7	26/07 Híbrido	Manejo reprodutivo de ovinos. Calendário de manejo. Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
8	02/08 Híbrido	Recria de fêmeas. Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
9	09/08 Híbrido	Terminação de ovinos à pasto e confinamento. Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
10	16/08 Híbrido	Sistemas de produção intensiva. Ambiência, bem-estar e instalações. Manejo de pastagens para ovinos. Vídeo e Exercícios práticos (tarefa Moodle).
11	23/08 Assíncrono, duração 24 horas	2ª Avaliação parcial (P2)
12	30/08 Híbrido	Manejo alimentar de ovinos nas fases de produção. Exercício (tarefa assíncrona no Moodle).
13	06/09 Híbrido	Manejo geral de ovinos para corte, lã e leite. Calendário de manejo.
14	13/09 Híbrido	Manejo sanitário de ovinos. Manejo integrado. Exercício (tarefa no Moodle).
15	20/09 Assíncrono, duração 24 horas	3ª Avaliação Parcial (P3) – prova teórica (cálculos e interpretação)
16**	27/09 Assíncrono, duração 24 horas	Recuperação (REC)

OBS: Este cronograma é um planejamento das atividades didáticas podendo sofrer alterações ao longo do semestre.

****A carga de 04 horas necessária para integralizar a carga horária semestral da disciplina será compensada por meio de atividades assíncronas a serem**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

computadas na frequência semestral dos estudantes.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

GOUVEIA, M. G.; ESPESCHIT, C. J. B. TARTARI, S. L. Manejo reprodutivo de ovinos de corte. 1. ed. Editora: LK EDITORA, 2010.
SELAIVE-VILLARROEL, Arturo Bernardo; OSÓRIO, José Carlos da Silveira (Org.). Produção de ovinos no Brasil. São Paulo: Roca, 2014. xxi, 634 p.
TARTARI, S. L.; JUNIOR, C. A. C.; GOUVEIA, M. G. Manejo para a saúde de ovinos. 1. ed. Editora: LK EDITORA, 2010.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, E. C.; GOUVEIA, A. M. G.; SILVA, G. J. Criação de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. 1. ed. Editora: LK EDITORA, 2006.
ÁVILA, V. S.; COUTINHO, G.; RAMOS, C. I. Saúde ovina em Santa Catarina – prevenção e controle. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A., Florianópolis. v.1, 2006.
RESENDE, M. D. V. Genética e melhoramento de ovinos. Curitiba: UFPR, 2002.
SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de ovinos. Jaboticabal. Funep. 1996.

Bibliografia digital:

FONSECA, J.F. Biotecnologias aplicadas à reprodução de ovinos e caprinos. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 108p. Disponível para livre download em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1027956/biotecnologias-aplicadas-a-reproducao-de-ovinos-e-caprinos>>
FONSECA, J.F et al. Produção de caprinos e ovinos de leite. Brasília, DF: Embrapa, 2011. Disponível para livre download em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/915654/producao-de-caprinos-e-ovinos-de-leite>>

XI. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Profª Drª Carine Lisete Glienke
SIAPE 1695417